

MATERIAL PUBLICITÁRIO DE APOIO PARA CORRETORAS "TAKE ONE"

A COMPANHIA

O Fleury S.A. ("<u>Companhia</u>") é considerado o melhor e mais confiável prestador de serviços de medicina diagnóstica, de acordo com pesquisa realizada pelo IBOPE em agosto de 2008 com 500 médicos da Cidade de São Paulo, o maior pólo econômico e o mais importante centro médico da América Latina. A Companhia obteve este mesmo resultado em 2004 e 2007, conforme as pesquisas do Instituto GFK Indicator e do IBOPE. Em 2008, a Companhia foi escolhida por 70% dos médicos, enquanto o segundo colocado atingiu apenas 8% das preferências. A Companhia é uma das empresas líderes do setor de saúde do Brasil. A Companhia oferece serviços e soluções integradas em medicina diagnóstica, preventiva e terapêutica com o objetivo de contribuir para a gestão da saúde e o bem-estar das pessoas.

Com uma trajetória de 83 anos, a marca "Fleury" é uma das mais reputadas e reconhecidas no setor de saúde, com amplo reconhecimento nacional e internacional e extremamente respeitada pelos seus clientes, operadoras de planos de saúde, hospitais, empresas, comunidade médica e opinião pública. A excelência dos seus serviços pode ser comprovada pelo seu reconhecimento como centro de referência para realização de exames de alta complexidade (também denominados "exames esotéricos") por aproximadamente 3.000 laboratórios de análises clínicas e hospitais do Brasil.

No setor de atuação da Companhia, ao contrário do que ocorre nos principais mercados internacionais, a escolha do prestador de serviços de saúde é preponderantemente do indivíduo, que são chamados de "cliente", ainda que médicos e operadoras de planos de saúde possam influenciar sua decisão. A oferta de serviços diferenciados da Companhia, o relacionamento próximo que tem com seus clientes e a excelência em seu atendimento contribuem fortemente para a Companhia manter a preferência dos clientes. Em 2008, os índices de satisfação de seus clientes foram superiores a 85% nos estados em que a Companhia atua, de acordo com pesquisas realizadas pelo IBOPE.

A Companhia acredita que um dos seus diferenciais competitivos está em sua tradição de constantemente desenvolver e introduzir no setor de serviços de saúde metodologias e modelos de negócio inovadores, que somente são possíveis graças à sua constante busca, geração e aplicação de conhecimento em medicina e saúde.

A Companhia tem ampliado sua participação no setor de serviços de medicina diagnóstica, preventiva e terapêutica por meio de crescimento orgânico e aquisições estratégicas, tanto em mercados nos quais já está presente quanto em novas praças, atuando com a marca "Fleury" e com marcas regionais. Até 30 de setembro de 2009, a Companhia realizou 22 aquisições nos principais centros econômicos do Brasil.

Em 2008, por meio das suas unidades de negócio medicina diagnóstica e medicina preventiva e terapêutica, a Companhia realizou mais de 26 milhões de exames e procedimentos e mais de 5 milhões de atendimentos. As unidades de negócio da Companhia foram responsáveis por uma receita de prestação de serviços de R\$719,7 milhões, em 2008, e R\$604,7 milhões, no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2009. Entre 2006 e 2008, a Companhia apresentou um CAGR de receita de prestação de serviços de 17,6%.

Unidade de Negócio Medicina Diagnóstica

A unidade de negócio medicina diagnóstica da Companhia representa atualmente o seu principal negócio. No período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2009, essa unidade de negócio representou 97,6% da receita de prestação de serviços da Companhia, um aumento de 12,1% em relação ao mesmo período de 2008.

Por meio da unidade de negócio medicina diagnóstica, a Companhia oferece as linhas de negócio unidades de atendimento, operações de diagnósticos em hospitais e soluções em medicina diagnóstica.

A Companhia organiza a sua linha de negócio unidades de atendimento sob um portfólio de 13 marcas, das quais a marca "Fleury" é a principal e a mais conhecida e as demais decorrem das 22 aquisições que a Companhia realiza até 30 de setembro de 2009. As práticas de excelência em serviços da Companhia têm sido estendidas para uma maior

escala, o que a permite competir em cada negócio e segmento de mercado com oferta de valor agregado superior à concorrência. Por meio do posicionamento de diferenciação e excelência em qualidade, a Companhia tem ampliado sua atuação para os diversos mercados e Classes Sócio-Econômicas A, B e C, com portfólio de marcas atuais e novas a eles dirigidas.

As marcas da Companhia têm um posicionamento privilegiado em cada segmento de mercado em que a Companhia atua e a permite oferecer um portfólio único, com aproximadamente 3.500 exames e serviços de (1) análises clínicas, incluindo exames de alto volume tais como exames de sangue, de anatomia patológica e de alta complexidade, esses últimos também conhecidos como "exames esotéricos" e, (2) centro diagnóstico, incluindo diagnósticos por imagem e diagnósticos em diferentes especialidades médicas como, por exemplo, cardiologia, gastroenterologia, ginecologia, medicina materno-fetal, neurologia, oftalmologia, otorrinolaringologia, pneumologia, urologia, aconselhamento genético, endocrinologia, hematologia e imunorreumatologia.

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia contava com 129 Unidades de Atendimento estrategicamente distribuídas na maioria dos principais centros econômicos do Brasil — São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Paraná e Distrito Federal que, em conjunto, correspondiam a 49,2% da população e 61,5% do PIB do Brasil em 2006, de acordo com os dados mais atualizados do IBGE.

Na sua linha de negócio operações de diagnósticos em hospitais, a Companhia atua como prestadora de serviços responsável pela realização dos exames de análises clínicas e diagnósticos por imagem para algumas das mais importantes instituições hospitalares de São Paulo e Recife.

Na sua linha de negócio soluções em medicina diagnóstica, a Companhia atua como centro de referência para a realização de exames de média e alta complexidade para cerca de 3.000 laboratórios, clínicas e hospitais no Brasil.

Unidade de Negócio Medicina Preventiva e Terapêutica

Recentemente, a Companhia iniciou a sua estratégia de diversificação e passou a atuar de modo crescente em medicina preventiva e terapêutica por meio das linhas de negócio check-up, promoção de saúde, gestão de doenças crônicas e serviço de infusão de medicamentos, buscando oferecer uma solução integrada para seus clientes.

No período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2009, a unidade de negócio medicina preventiva e terapêutica da Companhia representou 2,4% da sua receita de prestação de serviços, apresentando um aumento de 37,4% em relação ao mesmo período de 2008.

A Companhia acredita ser a empresa líder na prestação de serviços de check-up, com mais de dez anos de atuação. Na sua linha de negócio promoção de saúde, a Companhia atende empresas por meio da oferta de serviços que visam contribuir para o bem-estar e prevenção de doenças dos seus clientes.

A Companhia lança a sua linha de negócio gestão de doenças crônicas em 2008, em parceria internacional com a Healthways, líder do mercado norte-americano nessa atividade em termos de receita, conforme estimativa da Disease Management Purchasing Consortium. Composta basicamente por programas de acompanhamento de doentes crônicos, essa linha de negócio tem como objetivo contribuir para que os tratamentos de doentes crônicos sejam seguidos conforme orientação médica. A meta final é que os investimentos nesses acompanhamentos contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos clientes, com redução de eventos e complicações associadas a doenças crônicas e, consequentemente, redução nos custos com saúde para operadoras de planos de saúde e empresas contratantes.

A Companhia inaugurou, em 2007, o serviço de infusão de medicamentos imunobiológicos na Cidade de São Paulo para contribuir para o tratamento de diversos tipos de doenças crônicas que necessitam de monitoramento médico durante a infusão de tais medicamentos.

A crescente integração do portfólio dos serviços da Companhia permite oferecer, de maneira ampliada e abrangente, os recursos e soluções para contribuir com a gestão da saúde de cada cliente.

Informações Financeiras e Operacionais

As tabelas abaixo destacam algumas das informações financeiras e operacionais da Companhia para os períodos indicados. Para informações mais detalhadas sobre as informações financeiras, ver seções "Apresentação das Informações Financeiras e Outras Informações", "Sumário das Informações Financeiras e Operacionais", "Informações Financeiras e Operacionais Selecionadas" e "Análise e Discussão da Administração sobre a Situação Financeira e o Resultado das Operações, e as demonstrações financeiras da Companhia e respectivas notas explicativas anexas do Prospecto Preliminar.

| | Exercício social encerrado em 31 de dezembro de | | | Período de nove meses encerrado em 30 de setembro de | |
|---|---|-------|---------------|--|-------|
| Informações Financeiras | 2006 | 2007 | 2008 | 2008 | 2009 |
| | | | (R\$ milhões) | | |
| Receita de Prestação de Serviços | 520,5 | 587,1 | 719,7 | 536,9 | 604,7 |
| Medicina Diagnóstica | 514,5 | 576,9 | 703,7 | 526,2 | 590,0 |
| Unidades de Atendimento | 431,2 | 494,2 | 611,5 | 459,3 | 511,5 |
| Operações de Diagnósticos em Hospitais. | 17,6 | 29,7 | 41,2 | 27,7 | 45,5 |
| Soluções em Medicina Diagnóstica | 65,7 | 53,0 | 51,0 | 39,2 | 33,0 |
| Medicina Preventiva e Terapêutica | 6,0 | 10,2 | 16,0 | 10,7 | 14,7 |
| Receita de Prestação de Serviços | | | | | |
| Medicina Diagnóstica | | | | | |
| Análises Clínicas | 369,7 | 405,0 | 468,1 | 341,6 | 386,6 |
| Centro Diagnóstico | 139,0 | 164,6 | 228,6 | 179,1 | 197,2 |
| Outros | 5,7 | 7,2 | 7,0 | 5,4 | 6,2 |
| Receita Líquida | 487,6 | 551,2 | 675,3 | 504,1 | 567,6 |
| Lucro Líquido | 32,1 | 25,3 | 42,0 | 38,2 | 63,6 |
| | | | | D | |

| | Exercício social encerrado em 31 de dezembro de | | | 30 de setembro de | |
|--------------------------------|---|------|-------|-------------------|-------|
| Outras Informações Financeiras | 2006 | 2007 | 2008 | 2008 | 2009 |
| | (R\$ milhões, exceto percentuais) | | | | |
| EBITDA (1) | 95,2 | 98,4 | 154,6 | 118,6 | 138,4 |
| % Margem EBITDA (2) | 19,5 | 17,9 | 22,9 | 23,5 | 24,4 |

⁽¹⁾ O EBITDA é uma medida não-contábil que elaboramos e corresponde ao nosso lucro líquido do exercício ou do período, conforme o caso, antes do imposto de renda e da contribuição social, do resultado financeiro e das despesas com depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida reconhecida de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável ao EBITDA preparado por outras empresas. O EBITDA apresenta limitações que podem prejudicar a sua utilização como medida de lucratividade, em razão de não considerar determinados custos decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar de maneira significativa os nossos lucros, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados. Em nossos negócios, utilizamos o EBITDA como medida do nosso desempenho operacional.

⁽²⁾ Margem EBITDA é o EBITDA dividido pela receita líquida do exercício social ou período, conforme o caso.

| | Exercício social encerrado em 31 de dezembro de | | | Período de nove meses encerrado em m 30 de setembro de | |
|--|---|-------|--------------|--|-------|
| Informações Operacionais | 2006 | 2007 | 2008 | 2008 | 2009 |
| | | | (em milhões) | | |
| Número de Exames e Procedimentos | 23,0 | 25,3 | 26,7 | 20,1 | 20,2 |
| Número de Unidades de Atendimento ⁽¹⁾ | 130,0 | 145,0 | 147,0 | 147,0 | 129,0 |
| Fleury | 20,0 | 21,0 | 20,0 | 20,0 | 20,0 |
| Outras marcas | 110,0 | 124,0 | 127,0 | 127,0 | 109,0 |

⁽¹⁾ No final do exercício ou período, conforme o caso.

A Companhia acredita que seu crescimento é resultado da sua capacidade de (1) ampliar sua rede de Unidades de Atendimento nas diversas marcas, regiões e segmentos sócio-econômicos de clientes; (2) oferecer um portfólio cada vez mais completo e inovador de serviços em medicina diagnóstica, especialmente os exames especializados e diagnósticos por imagem; (3) expandir e diversificar seu portfólio de clientes, operadoras de plano de saúde, hospitais,

empresas e laboratórios de análises clínicas; (4) realizar com sucesso aquisições de novas empresas prestadoras de serviços diagnósticos; e (5) introduzir novos negócios e serviços em medicina preventiva e terapêutica.

Pontos Fortes da Companhia

A Companhia acredita que seus principais pontos fortes são:

Forte reputação e marca amplamente reconhecida. A Companhia acredita que o reconhecimento e a liderança que a marca "Fleury" atualmente possui no setor de saúde é reflexo da excelência médica, qualidade no atendimento ao cliente e serviços, metodologias e modelos de negócio eficientes, confiáveis e inovadores da Companhia. Esse posicionamento privilegiado contribui para o seu sucesso em manter relacionamentos duradouros com seus clientes, ao mesmo tempo em que confere credibilidade à Companhia junto a operadoras de planos de saúde, hospitais, empresas, laboratórios, comunidade médica e opinião pública. Isso lhe permite uma alta penetração junto a clientes, independentemente de terem ou não cobertura por seus planos de saúde. Na Cidade de São Paulo, o maior pólo econômico e o mais importante centro médico da América Latina, a Companhia é reconhecida como o melhor e mais confiável centro de medicina diagnóstica por 70% da comunidade médica, conforme pesquisa realizada pelo IBOPE com 500 médicos em agosto de 2008, enquanto o segundo colocado obteve a preferência de não mais do que 8% dos médicos entrevistados.

Modelo de negócio focado no cliente. Desde o início das atividades, em 1926, a saúde e o bem-estar dos clientes da Companhia são a origem e o motivo de todas as suas iniciativas. A Companhia procura oferecer serviços que sejam adequados às suas necessidades, considerando os diferentes segmentos sócio-econômicos em que estão incluídos e os diversos mercados em que a Companhia atua, e que lhe garanta uma experiência segura, eficiente, acolhedora, próxima, com empatia e conveniência. Como exemplo, as Unidades de Atendimento oferecem ambientes agradáveis e convenientemente localizados para realização de exames ou procedimentos, e um fluxo de atendimento eficiente e que se adapta às necessidades dos seus clientes. Cada cliente tem seu histórico de atendimento e médico, que é consultado ou comparado por suas equipes médicas e de saúde a cada nova visita, o que contribui a cada novo exame para um diagnóstico preciso e evolutivo. Esse histórico individualizado também está disponível por Internet para ampliar e facilitar o acesso e gerenciamento da informação sobre a saúde de cada cliente. Outras inúmeras facilidades estão disponíveis, como amplo horário de atendimento, atendimento na casa do cliente e recebimento de avisos via SMS. A Companhia acredita que serviços como esses contribuem significativamente para a fidelização dos seus atuais clientes e atração de novos clientes, e por esse motivo a Companhia é a preferida pelos clientes, que optam por utilizar seus serviços mesmo quando o seu plano de saúde não oferece essa cobertura. A Companhia é considerada referência em excelência no atendimento ao cliente por empresas de diversos setores da economia. Os índices de satisfação de clientes com a Companhia são superiores a 85% em todo Brasil, de acordo com pesquisas realizadas pelo IBOPE em 2008.

Inovação, pesquisa e desenvolvimento. A Companhia acredita que um dos seus diferenciais competitivos decorre da forte cultura de inovação, expressa em seus negócios por meio da valorização, atração e retenção de capital intelectual diferenciado, e constante incentivo a essa prática. Por meio de métodos, ferramentas e processos estruturados, seus profissionais aplicam sistematicamente o seu conhecimento em medicina e saúde na busca contínua por inovações. Além disso, sua gestão estruturada em pesquisa e desenvolvimento permite que seus esforços sejam direcionados para a inovação científico-tecnológica. Como resultado, a Companhia tem sido pioneira no setor de serviços de saúde, como, por exemplo, (1) na disponibilização de resultados de exames e procedimentos na Internet desde 1998; (2) na oferta constante de novos exames e procedimentos, como, por exemplo, o teste para identificação do vírus Influenza H1N1 (gripe suína) no mercado privado brasileiro; (3) a utilização de ferramentas eletrônicas de inteligência artificial, como a lógica Fuzzy, para produção dos seus relatórios integrados em diferentes especialidades médicas com solução diagnóstica; e (4) a disponibilização de históricos de atendimento e médico pela Internet desde 1998. Desde 2006, a Companhia foi capaz de introduzir um número expressivo de novos testes no setor de serviços de saúde: 39 em 2006, 50 em 2007 e 80 em 2008.

Soluções integradas e excelência em serviços e metodologias. O compromisso da Companhia não se restringe apenas a entregar um resultado de exame ou relatório sobre determinada condição clínica, mas se estende a apresentar soluções para cada atendimento que a Companhia realiza ao médico solicitante de serviços de saúde. A Companhia possui um sistema de apoio à decisão de resultados, que compila os resultados de vários testes, realiza análise interpretativa do conjunto que resulta dessa compilação e oferece conclusão diagnóstica individual, mediante produção de relatório "Diagnóstico Integrado" em diferentes especialidades médicas. Adicionalmente, a Companhia mantém à disposição da comunidade médica serviços de "Assessoria Médica", que representa um canal aberto 24 horas por dia para discussão de casos complexos. Em sua linha de negócio gestão de doenças crônicas, a Companhia introduziu soluções inovadoras no Brasil com o fim de contribuir para uma redução de eventos e complicações associadas a doenças crônicas, resultando em diminuição dos gastos com tratamentos e, consequentemente, redução de custos com saúde para as operadoras de planos de saúde e empresas contratantes. A crescente integração do portfólio de seus serviços permite oferecer, de maneira ampliada e abrangente, os recursos e soluções para contribuir para a gestão da saúde de cada cliente.

Solidez financeira aliada a crescimento sustentável. Os negócios da Companhia apresentam um histórico consistente de sólido desempenho financeiro. De acordo com a edição 2009 da publicação "Valor 1000" do jornal Valor Econômico, a Companhia foi considerada a melhor empresa privada e a mais rentável no setor de serviços médicos dentre todas as empresas avaliadas. De 2006 a 2008, a receita líquida da Companhia aumentou, em média, 17,7% ao ano e seu EBITDA aumentou, em média, 27,4% ao ano. Em 2008 e nos nove primeiros meses de 2009, suas Margens EBITDA foram de 22,9% e 24,4%, respectivamente. Além do crescimento expressivo, a Companhia tem sido capaz de apresentar retornos sobre o capital investido (ROIC) superiores ao de empresas comparáveis no mesmo setor em que atua listadas em bolsa de valores, com base em informações públicas disponíveis. A solidez financeira da Companhia é também representada pelo seu baixo índice de endividamento financeiro. A Dívida Líquida da Companhia em 30 de setembro de 2009 era de R\$190,7 milhões, o que representava 1,1 vezes o seu EBITDA nos últimos doze meses. O sólido desempenho financeiro da Companhia é devido, principalmente, (1) ao seu crescimento decorrente de uma forte expansão orgânica por meio de, entre outros, ampliação do seu portfólio de serviços e soluções mais completas e integradas, (2) a aquisições de outros prestadores de serviços de saúde e ao aproveitamento de sinergias operacionais, (3) às iniciativas para melhorar a sua eficiência operacional, que incluem uma adequada gestão de custos e despesas, e (4) à estratégia de priorizar seus recursos e investimentos conforme sua relevância para os negócios da Companhia.

Equipes médica, técnica e de saúde altamente qualificadas. A Companhia acredita que a excelência dos seus serviços é resultado da qualidade das suas equipes médica, técnica e de saúde, que trabalham de maneira integrada e com foco na solução para o cliente. A equipe médica da Companhia é composta por médicos formados nas mais renomadas universidades do Brasil, dentre os quais 78 são mestres, 98 são doutores, 26 possuem pós-doutorado no exterior e 11 são livre-docentes. Essa equipe médica interage constantemente com a comunidade médica para discussão de casos complexos. Adicionalmente, a Companhia mantém elevados padrões em seus processos seletivos e tem investido fortemente, ao longo dos anos, na atualização, capacitação e desenvolvimento das suas equipes, antes do primeiro atendimento que realizará e ao longo de sua carreira, inclusive motivando-as a agregar constantemente conhecimento em medicina e saúde, com intensos programas de treinamento e instalações exclusivamente dedicadas à educação. Essa qualificação tem sido fundamental para garantir aos seus negócios alto grau de inovação, excelência em qualidade, rentabilidade e eficiência, que permite replicar com sucesso e em larga escala o modelo de negócio para outros segmentos de mercado e regiões geográficas.

Administração experiente e altos padrões de governança corporativa. A Companhia conta com uma administração profissional, experiente e comprometida com altos padrões de governança corporativa. Os principais executivos da Companhia têm, em média, nove anos de experiência no setor em que atua. A qualificação da administração da Companhia contribuiu para o atual nível de excelência das suas operações e tem sido reconhecida por meio de diversos prêmios, dentre os quais o prêmio "Executivo de Valor - Setor de Saúde", que foi conferido em 2008 e 2009 ao Presidente da Companhia, o Sr. Mauro Figueiredo. Além disso, em 2007, a Companhia recebeu do IBGC o prêmio de "Melhor Governança Corporativa - Empresas Não Listadas", como resultado de inúmeras iniciativas, que incluem,

por exemplo, um terço de membros independentes no conselho de administração da Companhia desde a sua constituição em 1998 e ampla divulgação sobre a evolução dos seus negócios e resultados por meio da distribuição física e disponibilização no *website* do seu relatório anual.

Estratégias da Companhia

A Companhia pretende perpetuar a excelência em serviços e expandi-la para uma maior escala, competindo em cada negócio e segmento em que atua com oferta de valor agregado superior ao mercado. Dessa maneira, a Companhia espera ampliar cada vez mais a reputação das suas marcas em seus respectivos mercados, e assim continuar a obter um posicionamento diferenciado e com maiores níveis de lucratividade.

A Companhia acredita que a integração de processos cada vez mais eficientes, com aproveitamento de sinergias, a racionalização de custos e despesas e a economia de escala advinda do seu crescimento são as principais ferramentas para atingir a eficiência operacional desejada. A Companhia pretende sustentar a estratégia definida a seguir mediante atração e retenção de profissionais talentosos, que acredita constituírem o alicerce para preservar o alto capital intelectual, com capacidade para buscar, desenvolver e aplicar o conhecimento, e que permite que a Companhia dissemine cada vez mais a cultura e prática de inovação.

Os principais componentes da estratégia da Companhia são os seguintes:

Continuar a expandir a unidade de negócio medicina diagnóstica de Companhia de maneira diferenciada e inovadora, com eficiência e rentabilidade. A Companhia tem a intenção de ampliar ainda mais essa unidade de negócio, por meio do crescimento orgânico e de aquisições nos mercados em que a Companhia já atua e nos principais centros econômicos brasileiros em que a Companhia ainda não está presente, e atender cada vez melhor os diversos mercados e Classes Sócio-Econômicas A, B e C, com portfólio de marcas atuais e novas dirigidas a eles. As principais iniciativas que a Companhia pretende tomar são:

- ampliação do portfólio de serviços oferecidos em cada uma das marcas da Companhia, principalmente os serviços de diagnósticos por imagem e de diagnósticos em diferentes especialidades, que a Companhia acredita possuir forte tendência de crescimento. Essa estratégia possibilitará que a Companhia cresça com maiores margens, melhor oferta de serviços integrados para os clientes e melhor ocupação da capacidade instalada de cada unidade de atendimento. A Companhia pretende introduzir diversas inovações em testes, tecnologias e metodologias diagnósticas, bem como renovar constantemente seu parque de equipamentos, representando importante foco de investimentos, permitindo perpetuar o seu reconhecimento em excelência e inovação;
- expansão da rede de unidades de atendimento em todas as marcas e/ou mudança das unidades de atendimento para endereços mais estratégicos quando necessário, buscando ampliação, maior qualificação e melhoria da visibilidade da rede em cada uma das marcas, e consequentemente a atração de um maior número de clientes potenciais;
- ampliação das linhas de negócio operações de diagnósticos em hospitais e soluções em medicina diagnóstica, por meio da expansão do portfólio de serviços e do número de novos clientes para essas linhas de negócio decorrentes de uma melhor estruturação de soluções e gestão dessas linhas de negócio, e pelo reconhecimento da Companhia pela comunidade médica e outros prestadores de serviços de saúde;
- crescimento por aquisições de outros prestadores de serviços diagnósticos, principalmente em mercados onde a Companhia já atua e na área de diagnóstico por imagem. A Companhia pretende continuar o seu histórico bemsucedido de aquisições seletivas, de maior representatividade e alinhadas com a estratégia de diferenciação, com maior valor agregado e rentabilidade, que já conta com 22 aquisições até 30 de setembro de 2009. O mercado extremamente pulverizado, a tendência de consolidação, bem como a equipe altamente qualificada, processos internos eficientes de prospecção, negociação e integração, são fatores que a Companhia acredita potencializar esse vetor de crescimento.

Intensificar o processo de diversificação por meio da unidade de negócio medicina preventiva e terapêutica. A Companhia pretende continuar diversificando seus negócios levando a um aumento progressivo da representatividade

dessa unidade de negócio nos resultados da Companhia. A Companhia acredita que a linha de negócio gestão de doenças crônicas apresenta significativo potencial de crescimento, pois permite que operadoras de planos de saúde e empresas contratantes reduzam seus custos com saúde. Em 2007, havia 24,7 milhões de beneficiários de planos de saúde nos principais estados brasileiros, dos quais 1,5 milhão são doentes crônicos alvo do programa da Companhia. Esse potencial de mercado a ser explorado, associado ao fato de a Companhia contar com uma parceria exclusiva com a Healthways, líder do mercado norte-americano nessa atividade em termos de receita conforme estimativa da Disease Management Purchasing Consortium, reforça a convicção da Companhia no crescimento dessa linha de negócio. Além disso, a Companhia pretende nos próximos anos introduzir outros serviços diferenciados e inovadores no setor privado de saúde brasileiro.

A Companhia acredita reunir as estratégias e as competências necessárias para ampliar cada vez mais a sua competitividade. A contínua prática de valores por seus profissionais permite que a Companhia perpetue a essência da sua cultura ao longo do tempo. A Companhia pretende fortalecer cada vez mais as suas relações internas e externas, fomentando o ambiente de interdependência e cooperação, onde a soma das partes multiplicam os resultados para todos. A Companhia está inserida na comunidade e, nessas condições, adquire, transforma e entrega valor no presente e tem o compromisso com os frutos para as próximas gerações.

DESCRIÇÃO DA OFERTA

Nos termos do artigo 53 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("<u>CVM</u>") nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada ("<u>Instrução CVM 400</u>"), a Companhia, o Banco Bradesco BBI S.A. ("<u>Coordenador Líder</u>"), o Banco Morgan Stanley S.A. ("<u>Morgan Stanley</u>") e o Banco J.P. Morgan S.A. ("<u>J.P. Morgan</u>" e, em conjunto com o Coordenador Líder e com o Morgan Stanley, "<u>Coordenadores da Oferta</u>") apresentaram à CVM, em 23 de outubro de 2009, o pedido de registro da oferta pública de distribuição primária que compreende 34.251.800 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, a serem emitidas pela Companhia, com a exclusão do direito de preferência dos seus atuais acionistas, nos termos do artigo 172, inciso I, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e alterações posteriores ("<u>Lei das Sociedades por Ações</u>"), dentro do limite de capital autorizado previsto no Estatuto Social da Companhia ("<u>Ações</u>" e "<u>Oferta</u>", respectivamente), nos termos descritos abaixo.

A Oferta

A oferta compreenderá a distribuição primária de Ações no Brasil, em mercado de balcão não-organizado, nos termos da Instrução CVM 400, por intermédio dos Coordenadores da Oferta, com a participação de determinadas corretoras consorciadas autorizadas a operar na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA"), as quais realizarão esforços de colocação das Ações objeto da Oferta exclusivamente junto a Investidores Não-Institucionais ("Corretoras Consorciadas" e, conjuntamente com os Coordenadores da Oferta, "Instituições Participantes da Oferta"), incluindo esforços de colocação de Ações no exterior, a serem realizados pelo Morgan Stanley & Co. Incorporated ("Morgan Stanley Inc."), pelo Bradesco Securities Inc. ("Bradesco Securities") e pelo J.P. Morgan Securities Inc. ("J.P. Morgan Securities" e, em conjunto com o Morgan Stanley Inc. e com o Bradesco Securities, "Agentes de Colocação Internacional"), exclusivamente junto a investidores institucionais qualificados, residentes e domiciliados nos Estados Unidos da América, conforme definidos na Rule 144A, editada ao amparo do U.S. Securities Act de 1933, conforme alterado ("Regra 144A" e "Securities Act", respectivamente), em operações isentas de registro nos Estados Unidos da América, em conformidade com o disposto no Securities Act, e junto a investidores nos demais países, exceto no Brasil e nos Estados Unidos da América, com base no Regulation S editado pela Securities and Exchange Commision (SEC) ao amparo do Securities Act, e observada a legislação aplicável no país de domicílio de cada investidor não residente no Brasil ou nos Estados Unidos da América, e em ambos os casos que invistam no Brasil em conformidade com os mecanismos de investimento previstos na Lei nº 4.131, de 3 de setembro de 1962, conforme alterada, ou na Resolução nº 2.689, de 26 de janeiro de 2000, do Conselho

Monetário Nacional, conforme alterada, e na Instrução nº 325, de 27 de janeiro de 2000, da CVM, conforme alterada ("Investidores Estrangeiros").

A quantidade total de Ações inicialmente ofertada poderá ser acrescida de um lote suplementar de até 5.137.770 Ações, equivalente a até 15% (quinze por cento) do total das Ações inicialmente ofertadas ("Ações Suplementares"), com a finalidade exclusiva de atender a um eventual excesso de demanda que venha a ser constatado no decorrer da Oferta, conforme opção para distribuição de Ações Suplementares outorgada pela Companhia ao Morgan Stanley, nos termos do artigo 24, *caput*, da Instrução CVM 400 ("Opção de Ações Suplementares"), que poderá ser exercida pelo Morgan Stanley, após notificação ao Coordenador Líder e o J.P. Morgan, desde que a decisão de sobrealocação tenha sido tomada em comum acordo com os demais Coordenadores da Oferta, total ou parcialmente, nas mesmas condições e preço inicialmente ofertados, a partir da data de assinatura do Contrato de Coordenação, Colocação e Garantia Firme de Liquidação das Ações Ordinárias de Emissão do Fleury S.A. ("Contrato de Distribuição") e no prazo de até 30 (trinta) dias contados do início da negociação das Ações na BM&FBOVESPA, ou seja, o dia útil imediatamente seguinte à data de publicação do Anúncio de Início de Distribuição Pública Primária de Ações Ordinárias de Emissão do Fleury S.A. inclusive ("Início das Negociações" e "Anúncio de Início", respectivamente).

A Oferta não foi e nem será registrada na SEC dos Estados Unidos da América, ou em qualquer agência ou órgão regulador do mercado de capitais de qualquer outro país, exceto o Brasil. As Ações objeto da Oferta, sem considerar as Ações Suplementares, serão colocadas pelos Coordenadores da Oferta em regime de garantia firme de liquidação, individual e não solidária, por eles prestada, na forma do Contrato de Distribuição. As Ações que forem objeto de esforços de colocação no exterior pelos Agentes de Colocação Internacional junto a Investidores Estrangeiros serão obrigatoriamente subscritas e integralizadas no Brasil, em moeda corrente nacional, junto aos Coordenadores da Oferta, em conformidade com os mecanismos de investimento regulamentados pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM.

Regime de Distribuição da Oferta

De acordo com o Contrato de Distribuição a ser celebrado entre a Companhia, os Coordenadores da Oferta e, como interveniente anuente, a BM&FBOVESPA, as Ações objeto da Oferta serão distribuídas em mercado de balcão não-organizado, em regime de garantia firme de liquidação, prestada, de forma individual e não solidária, pelos Coordenadores da Oferta.

Procedimento da Oferta

Após a concessão do registro da Oferta pela CVM, as assinaturas do Contrato de Distribuição e do *Placement Facilitation Agreement*, a publicação do Anúncio de Início e a disponibilização do prospecto definitivo da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias de emissão da Companhia ("<u>Prospecto Definitivo</u>"), as Instituições Participantes da Oferta realizarão a distribuição pública das Ações por meio de duas ofertas distintas, quais sejam, a oferta de varejo ("<u>Oferta de Varejo</u>") e a oferta institucional ("<u>Oferta Institucional</u>"), observado o disposto na Instrução CVM 400 e o esforço de dispersão acionária previsto no Regulamento de Listagem do Novo Mercado ("Regulamento do Novo Mercado") da BM&FBOVESPA.

A Oferta de Varejo será realizada junto a investidores pessoas físicas e jurídicas e clubes de investimento registrados na BM&FBOVESPA, residentes e domiciliados no Brasil, que não sejam considerados Investidores Institucionais, conforme definido abaixo, que venham a fazer solicitação de reserva para subscrição de Ações no âmbito da Oferta, mediante o preenchimento de formulário específico ("Pedido de Reserva"), durante o Período de Reserva, conforme definido abaixo, observados o limite mínimo de investimento de R\$3.000,00 (três mil reais) e o limite máximo de R\$300.000,00 (trezentos mil reais) por investidor ("Investidores Não-Institucionais").

A Oferta Institucional será realizada junto a investidores pessoas físicas e jurídicas e clubes de investimento registrados na BM&FBOVESPA, cujas ordens específicas de investimento excederem o limite de R\$300.000,00 (trezentos mil reais), fundos de investimento, carteiras administradas, fundos de pensão, entidades administradoras de recursos de terceiros registradas na CVM, entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil,

condomínios destinados à aplicação em carteira de títulos e valores mobiliários registrados na CVM e/ou na BM&FBOVESPA, seguradoras, entidades de previdência complementar e de capitalização e Investidores Estrangeiros ("Investidores Institucionais").

Para os fins da presente Oferta e nos termos do artigo 55 da Instrução CVM 400, serão consideradas pessoas vinculadas à Oferta os Investidores Não-Institucionais e Investidores Institucionais que sejam (i) administradores ou controladores da Companhia; (ii) administradores ou controladores das Instituições Participantes da Oferta e/ou dos Agentes de Colocação Internacional; ou (iii) outras pessoas vinculadas à Oferta, bem como os cônjuges ou companheiros, seus ascendentes, descendentes e colaterais até o segundo grau, das pessoas indicadas nos itens (i), (ii) e (iii) acima ("Pessoas Vinculadas").

Oferta de Varejo

Será concedido aos Investidores Não-Institucionais um prazo de 8 (oito) dias corridos, com início em 7 de dezembro de 2009, inclusive, e término em 14 de dezembro de 2009, inclusive ("<u>Período de Reserva</u>"), para que realizem os seus Pedidos de Reserva. O recebimento de reservas para subscrição de Ações será admitido, a partir da data indicada no Aviso ao Mercado, sendo que tais reservas somente serão confirmadas pelo subscritor após o início do período de distribuição.

Os Investidores Não-Institucionais realizarão os seus Pedidos de Reserva junto às dependências das Instituições Participantes da Oferta, observando os procedimentos descritos no Aviso de Mercado de Distribuição Pública Primária de Ações Ordinárias de Emissão do Fleury S.A. ("Aviso ao Mercado"). O montante de, no mínimo, 10% e, no máximo, 20% da totalidade das Ações objeto da Oferta, sem considerar as Ações Suplementares, será destinado prioritariamente à colocação junto a Investidores Não-Institucionais ("Ações Objeto da Oferta de Varejo"). Na eventualidade da totalidade dos Pedidos de Reserva realizados por Investidores Não-Institucionais ser superior à quantidade de Ações Objeto da Oferta de Varejo, haverá rateio, conforme disposto no Aviso ao Mercado.

Os Investidores Não Institucionais interessados na realização do Pedido de Reserva deverão ler cuidadosamente os termos e condições estipulados nos respectivos Pedidos de Reserva, bem como as informações constantes do Prospecto Preliminar.

Oferta Institucional

Após o atendimento dos Pedidos de Reserva dos Investidores Não-Institucionais, as Ações remanescentes serão destinadas à colocação pública junto a Investidores Institucionais, não sendo admitidas para estes investidores reservas antecipadas e inexistindo valores mínimos ou máximos de investimento.

Preco Por Ação

O preço por Ação objeto da Oferta ("<u>Preço por Ação</u>") será fixado após a conclusão do procedimento de coleta de intenções de investimento a ser realizado junto a Investidores Institucionais, no Brasil, pelos Coordenadores da Oferta, e, no exterior, pelos Agentes de Colocação Internacional ("<u>Procedimento de Bookbuilding</u>"), em consonância com o disposto no artigo 170, parágrafo 1°, III, da Lei das Sociedades por Ações e com o disposto no artigo 44 da Instrução CVM 400, tendo como parâmetro o preço de mercado verificado para as Ações, considerando as indicações de interesse, em função da qualidade da demanda (por volume e preço), coletadas junto a Investidores Institucionais. A escolha do critério de preço de mercado para a determinação do Preço por Ação é justificada, tendo em vista que tal preço não promoverá a diluição injustificada dos atuais acionistas da Companhia e que o valor de mercado das Ações a serem subscritas será aferido com a realização do Procedimento de *Bookbuilding*, o qual reflete o valor pelo qual os Investidores Institucionais apresentarão suas ordens de subscrição de Ações no contexto da Oferta.

No contexto da Oferta estima-se que o Preço por Ação estará situado entre R\$15,00 e R\$17,00, ressalvado, no entanto, que o Preço por Ação poderá ser fixado fora desta faixa indicativa.

Os Investidores Não-Institucionais que efetuarem os Pedidos de Reserva no Período de Reserva no âmbito da Oferta de Varejo não participarão do Procedimento de *Bookbuilding*, nem, portanto, do processo de determinação do Preço por Ação.

Nos termos do artigo 55 da Instrução CVM 400, caso não haja excesso de demanda superior em 1/3 (um terço) à quantidade de Ações objeto da Oferta, sem considerar as Ações Suplementares, será aceita a participação de Investidores Institucionais considerados Pessoas Vinculadas no processo de fixação do Preço por Ação, mediante a participação destas no Procedimento de *Bookbuilding*, até o limite máximo de 15% do total de Ações objeto da Oferta. NESSA HIPÓTESE, OS POTENCIAIS INVESTIDORES NAS AÇÕES DEVEM ESTAR CIENTES DE QUE, EM FUNÇÃO DA ACEITAÇÃO DAS ORDENS DE INVESTIDORES INSTITUCIONAIS QUE SEJAM PESSOAS VINCULADAS DURANTE O PROCEDIMENTO DE *BOOKBUILDING*, EXISTE O RISCO DE MÁ FORMAÇÃO DO PREÇO POR AÇÃO E/OU DE FALTA DE LIQUIDEZ DAS AÇÕES NO MERCADO SECUNDÁRIO. A subscrição de Ações utilizadas para proteção (*hedge*) de operações com derivativos, inclusive em decorrência de contratos de *total return swaps* e/ou outros instrumentos financeiros firmados no exterior com o mesmo efeito, não será considerada investimento efetuado por Pessoas Vinculadas para fins da presente Oferta.

Prazo da Oferta

O prazo para a distribuição das Ações objeto da Oferta terá início na data de publicação do Anúncio de Início, inclusive e se encerrará na data de publicação do anúncio de encerramento da Oferta ("<u>Anúncio de Encerramento</u>"), limitado ao prazo máximo de até 6 (seis) meses, contado a partir da data da publicação do Anúncio de Início ("<u>Prazo de Distribuição</u>").

Os Coordenadores da Oferta e os Agentes de Colocação Internacional terão o prazo de até 3 (três) dias úteis, contado a partir do Início das Negociações, inclusive, para efetuar a colocação de Ações ("<u>Período de Colocação</u>"). A liquidação física e financeira da Oferta está prevista para ser realizada no último dia do Período de Colocação ("<u>Data de Liquidação</u>"), exceto com relação à distribuição de Ações Suplementares, cuja liquidação está prevista para ocorrer dentro do prazo de até 3 (três) dias úteis, contado da data de exercício da Opção de Ações Suplementares ("<u>Data de Liquidação das Ações Suplementares</u>").

A data de início da Oferta será divulgada mediante a publicação do Anúncio de Início, em conformidade com o previsto no parágrafo único do artigo 52 da Instrução CVM 400. O término da Oferta e seu resultado serão anunciados mediante a publicação do Anúncio de Encerramento, em conformidade com o artigo 29 da Instrução CVM 400.

Informações sobre a Garantia Firme de Liquidação da Oferta

Se, no final do Período de Colocação, as Ações não tiverem sido totalmente liquidadas, cada um dos Coordenadores da Oferta, de forma individual e não solidária, subscreverá, no último dia do Período de Colocação, pelo Preço por Ação, na proporção e até o limite individual de cada um dos Coordenadores da Oferta, conforme indicado no Contrato de Distribuição, a totalidade do respectivo saldo resultante da diferença entre (i) a quantidade de Ações indicada acima e (ii) a quantidade de Ações efetivamente liquidadas pelos investidores que as subscreveram. A garantia firme de liquidação tornar-se-á vinculante a partir do momento em que, cumulativamente, for concedido o registro da Oferta pela CVM, concluído o Procedimento de *Bookbuilding*, assinado o Contrato de Distribuição e *Placement Facilitation Agreement*, disponibilizado o Prospecto Definitivo e publicado o Anúncio de Início. Em caso de exercício da garantia firme e posterior revenda das Ações junto ao público pelos Coordenadores da Oferta durante o Prazo de Distribuição, ou até a data de publicação do Anúncio de Encerramento, o que ocorrer primeiro, o preço de revenda das Ações será o preço de mercado das Ações, até o limite máximo do Preço por Ação, ressalvado que as atividades de estabilização previstas abaixo, em algumas circunstâncias, não estarão sujeitas a tais limites.

Estabilização

O Morgan Stanley, por intermédio da Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., poderá conduzir atividades de estabilização de preço das ações ordinárias de emissão da Companhia, no prazo de até 30 (trinta) dias, contado da data do Início das Negociações, inclusive, por meio de operações de compra e venda em bolsa

de ações ordinárias de emissão da Companhia, e serão regidas pelas disposições legais aplicáveis e pelo Contrato de Prestação de Serviços de Estabilização de Preço de Ações Ordinárias do Fleury S.A. ("Contrato de Estabilização"), o qual foi previamente submetido à análise e aprovação da BM&FBOVESPA e da CVM, nos termos do artigo 23, parágrafo 3°, da Instrução CVM 400. Não existe obrigação por parte do Morgan Stanley de realizar operações de estabilização e, uma vez iniciadas, tais operações poderão ser descontinuadas a qualquer momento, observadas as disposições do Contrato de Estabilização. O Contrato de Estabilização estará disponível para consulta e obtenção de cópias junto aos Coordenadores da Oferta e à CVM, nos endereços indicados no item "Informações Adicionais" abaixo.

Direitos, Vantagens e Restrições das Ações

As Ações garantem aos seus titulares todos os direitos assegurados às Ações, nos termos previstos no Estatuto Social da Companhia, na Lei das Sociedades por Ações e no Regulamento do Novo Mercado, dentre os quais se incluem os seguintes:

- (a) direito de voto nas assembléias gerais da Companhia, sendo que cada Ação corresponderá a um voto;
- (b) direito ao dividendo mínimo obrigatório nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações;
- (c) direito de alienar as Ações, nas mesmas condições asseguradas ao acionista controlador, no caso de alienação, direta ou indireta, a título oneroso do poder de controle da Companhia, tanto por meio de uma única operação, como por meio de operações sucessivas (*tag along*);
- (d) direito de alienar as Ações em oferta pública a ser realizada pelo acionista controlador, em caso de cancelamento do registro de companhia aberta ou de cancelamento de listagem das Ações no Novo Mercado, pelo seu valor econômico, apurado mediante laudo de avaliação elaborado por empresa especializada e independente; e
- (e) direito ao recebimento integral de dividendos e demais distribuições pertinentes às Ações que vierem a ser declaradas pela Companhia a partir da Data de Liquidação e, no caso das Ações Suplementares, a partir da liquidação das Ações Suplementares, e todos os demais benefícios conferidos aos titulares das Ações.

Restrição à Negociação de Ações (Lock-Up)

A Companhia e seus atuais acionistas obrigar-se-ão, nos termos de um acordo de restrição à venda de Ações (*Lock-up*) a não emitir, transferir, emprestar, onerar, dar em garantia ou permutar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias após a data do Prospecto Definitivo, a totalidade das Ações ou quaisquer opções ou bônus de subscrição, ou quaisquer valores mobiliários conversíveis em, ou permutáveis por, ou que representem o direito de receber Ações, exceto com relação às Ações Suplementares e às Ações objeto de empréstimo a ser concedido ao Morgan Stanley visando às atividades previstas no Contrato de Estabilização.

Adicionalmente, de acordo com as regras do Novo Mercado, os administradores da Companhia e a Integritas Participações S.A., acionista controlador da Companhia ("<u>Acionista Controlador</u>"), não poderão vender e/ou ofertar à venda Ações de sua titularidade, ou derivativos lastreados em tais Ações, nos primeiros 6 (seis) meses subsequentes à Oferta após a data de publicação do Anúncio de Início. Após este período de 6 (seis) meses, os administradores da Companhia e o Acionista Controlador não poderão, por 6 (seis) meses adicionais, vender ou ofertar à venda mais do que 40% (quarenta por cento) das Ações ou derivativos lastreados em Ações de sua titularidade.

Cronograma da Oferta

Encontra-se abaixo um cronograma das etapas da Oferta, informando seus principais eventos a partir da publicação do Aviso ao Mercado:

| Ordem dos Eventos | Eventos | Data prevista (1) |
|----------------------|---|-------------------|
| | Publicação do Aviso ao Mercado (sem o logotipo das Corretoras | |
| | Consorciadas). | |
| 1. | Disponibilização do Prospecto Preliminar. | 30.11.2009 |
| | Início das apresentações de Roadshow. | |
| | Início do Procedimento de Bookbuilding. | |

| 2. | Republicação do Aviso ao Mercado (com o logotipo das Corretoras Consorciadas). | 07.12.2009 | |
|-----------|--|------------|--|
| | Início do Período de Reserva. | | |
| 3. | Encerramento do Período de Reserva. | 14.12.2009 | |
| | Encerramento das apresentações de Roadshow. | | |
| | Encerramento do Procedimento de Bookbuilding. | | |
| 4. | Fixação do Preço por Ação. | 15.12.2009 | |
| | Assinatura do Contrato de Distribuição e demais contratos relacionados à | | |
| | Oferta. | | |
| | Registro da Oferta. | | |
| 5. | Publicação do Anúncio de Início. | 16.12.2009 | |
| | Disponibilização do Prospecto Definitivo. | | |
| 6. | Início da negociação das Ações no Novo Mercado da BM&FBOVESPA. | 17.12.2009 | |
| 0. | Início do prazo para exercício da Opção de Ações Suplementares. | | |
| 7. | Data de Liquidação. | 21.12.2009 | |
| 8. | Data limite para o exercício da Opção de Ações Suplementares. | 15.01.2010 | |
| 9. | Data limite para liquidação das Ações Suplementares. | 20.01.2010 | |
| 10. | Data limite para publicação do Anúncio de Encerramento da Oferta. | 15.06.2010 | |
| | | | |

⁽¹⁾ Todas as datas previstas são meramente indicativas e estão sujeitas a alterações, suspensões ou prorrogações a critério da Companhia e dos Coordenadores da Oferta.

DESTINAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS NA OFERTA

A Companhia pretende utilizar os recursos líquidos captados com a Oferta da seguinte forma: (1) aproximadamente 30% desses recursos líquidos para abertura de novas Unidades de Atendimento, bem como reformas e/ou mudança de Unidades de Atendimento existentes para endereços mais estratégicos, quando necessário, (2) aproximadamente 35% desses recursos líquidos para (a) renovação do nosso parque de equipamentos, (b) pesquisa e desenvolvimento para introdução de novos testes, tecnologia e metodologias diagnósticas e (c) tecnologia da informação de ponta, e (3) aproximadamente 35% desses recursos líquidos para eventuais aquisições de outros prestadores de serviços de medicina diagnóstica e medicina preventiva e terapêutica que se mostrarem atrativas no futuro. Não há, no momento, nenhuma negociação em andamento entre nós e qualquer potencial alvo de aquisição. Para informações adicionais, ver seção "Destinação dos Recursos" na página 76 do Prospecto Preliminar.

A destinação dos recursos líquidos que a Companhia viermos a receber com a Oferta baseia-se em suas análises, perspectivas atuais, projeções sobre eventos futuros e tendências. Alterações nesses e em outros fatores podem obrigar a Companhia a rever a destinação dos recursos líquidos da Oferta quando de sua efetiva utilização.

O impacto dos recursos líquidos da Oferta sobre a capitalização total da Companhia encontra-se na tabela da seção "Capitalização" na página 79 do Prospecto Preliminar.

PÚBLICO-ALVO DA OFERTA

As Instituições Participantes da Oferta realizarão a distribuição das Ações objeto da Oferta por meio de duas ofertas distintas, quais sejam, a Oferta de Varejo, direcionada a Investidores Não-Institucionais, e a Oferta Institucional, direcionada a Investidores Institucionais.

COMO PARTICIPAR

O investidor interessado em obter informações mais detalhadas sobre como participar da Oferta poderá visitar os *sites* dos Coordenadores da Oferta indicados abaixo, ou ainda entrar em contato por telefone nos números indicados. Os investidores que já são clientes dos Coordenadores da Oferta poderão também entrar em contato com seus respectivos gerentes de conta.

RISCO

O investimento em ações é um investimento de risco. Antes de tomarem uma decisão de investimento nas Ações objeto da Oferta, os investidores devem considerar os diversos riscos a que investimentos dessa natureza estão sujeitos, tais como os riscos relacionados aos negócios e resultados da Companhia, à estabilidade e competitividade do setor de serviços de medicina diagnóstica e medicina preventiva e terapêutica, à liquidez das ações, e a fatores macroeconômicos, relacionados a eventos políticos, econômicos e sociais ocorridos no Brasil ou em outros países que possam afetar o ambiente de mercado, os quais se encontram detalhadamente descritos na Seção Fatores de Risco constante das páginas 50 a 60 do Prospecto Preliminar.

RISCOS RELACIONADOS AOS NEGÓCIOS DA COMPANHIA

Parcela significativa da receita de prestação de serviços da Companhia decorre da receita gerada por seus contratos com operadoras de planos de saúde, hospitais e empresas.

O resultado das operações da Companhia depende significativamente dos contratos que a Companhia mantém com operadoras de planos de saúde, hospitais e empresas. Em conjunto, a receita gerada por esses contratos respondeu, aproximadamente, por 79,9% da receita de prestação de serviços da Companhia no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2009.

O setor privado de saúde adota amplamente contratos com prazo indeterminado de duração, que, por definição, são passíveis de serem encerrados a qualquer momento, geralmente após encaminhamento de notificação prévia, por qualquer das partes, sem imposição de penalidade. Esse modelo de negócio confere considerável poder de negociação às operadoras de planos de saúde, hospitais e empresas, especialmente em relação aos preços dos seus serviços quando das renegociações, geralmente anuais, dos seus respectivos contratos. Além disso, as operadoras de planos de saúde, hospitais e empresas têm concentrado esforços para reduzir os seus custos operacionais. A Companhia não pode garantir se será capaz de suportar as pressões que eventualmente vier a sofrer das operadoras de planos de saúde, hospitais e empresas para reduzir ou não reajustar os preços dos seus serviços, ou reajustá-los de maneira que não seja compatível com seus custos.

Adicionalmente, a ANS tem o poder de limitar o percentual máximo de reajuste dos seguros ou planos individuais de saúde oferecidos pelas operadoras de planos de saúde. Caso a ANS imponha restrições adicionais a esses reajustes, as operadoras de planos de saúde poderão criar pressões sobre os preços da Companhia para proteger as suas margens. Caso a Companhia não seja capaz de manter os contratos com as operadoras de planos de saúde, hospitais ou empresas, substituí-los por contratos semelhantes, ou renegociá-los em condições favoráveis ou ao menos compatíveis com seus negócios, a Companhia poderá ser adversamente afetada.

Atrasos ou recusas generalizados das fontes pagadoras da Companhia para realizar os pagamentos que lhes são devidos podem afetá-la adversamente.

A cobrança pelos serviços de medicina diagnóstica, preventiva e terapêutica no Brasil é operacionalmente complexa. Na maioria dos casos, as fontes pagadoras do setor no qual a Companhia atua exigem a apresentação, juntamente com os instrumentos de cobrança, de relatórios sobre os serviços prestados, cujo conteúdo muitas vezes varia de forma significativa.

No caso da Companhia, essa cobrança torna-se ainda mais complexa pelo número expressivo de fontes pagadoras que a Companhia atende. Além disso, a correção de certas informações depende de outras informações que não estão sob o seu controle, como, por exemplo, o tipo de plano de saúde adquirido pelos

beneficiários, cliente de operadoras de planos de saúde. A Companhia não pode garantir que será capaz de processar e encaminhar as suas fontes pagadoras em tempo hábil e sem incorreções os instrumentos de cobrança e os relatórios que os acompanham, ou que as fontes pagadoras da Companhia não questionarão os valores cobrados e/ou serviços prestados. Essas dificuldades poderão ocasionar atrasos ou recusas para realização de pagamentos total ou parcialmente. Adicionalmente, a Companhia não pode garantir se esses atrasos ou recusas não decorrerão de anomalias de tal ordem nos negócios de operadoras de planos de saúde que motivem a ANS a determinar a alienação das respectivas carteiras de beneficiários, os seus regimes de direção fiscal ou técnica, a sua liquidação extrajudicial ou, em casos mais graves, a sua falência ou liquidação judicial. Atrasos ou recusas generalizados por parte das fontes pagadoras da Companhia quanto à realização dos pagamentos que nos são devidos podem afetá-la adversamente.

Falhas no funcionamento dos sistemas de tecnologia da informação da Companhia podem comprometer as suas operações e afetá-la adversamente.

As operações da Companhia são altamente informatizadas. Seus sistemas de tecnologia da informação estão presentes na parcela administrativa dos seus negócios e em cada etapa das suas operações que compreendem o agendamento de exames e procedimentos, a realização desses exames e procedimentos em suas unidades de atendimento, o transporte de amostras, as análises técnicas dos resultados com base em seu sistema de apoio à decisão de resultados e a divulgação desses resultados. Para informações sobre os sistemas de tecnologia da informação da Companhia, ver seção "Negócios da Companhia — Tecnologia da Informação", na página 198 do Prospecto Preliminar.

O regular funcionamento dos seus sistemas de tecnologia da informação pode ser comprometido como resultado de falhas humanas, de programação, da infraestrutura de telecomunicação e/ou dos fornecedores da Companhia e da prestação de serviços de *datacenter*, assim como em decorrência de incêndio, explosões, outros desastres, fatores ou incidentes alheios ao seu controle. Além disso, seus equipamentos de tecnologia da informação, sistemas e bases de dados críticos estão localizados em um único *datacenter* em local separado da sede social da Companhia. Uma interrupção prolongada no funcionamento desse *datacenter* pode prejudicar o contínuo funcionamento das suas operações e afetá-la adversamente.

Adicionalmente, a segurança dos seus sistemas de tecnologia da informação tem o risco de ser corrompida por programadores experientes ou *hackers*, que, além de poderem prejudicar o seu regular funcionamento, podem apropriar-se indevidamente de suas informações confidenciais ou as de seus clientes e fontes pagadoras. Qualquer dos fatores acima pode afetar a confiança dos seus clientes e fontes pagadoras em suas operações, sujeitá-los a eventuais processos judiciais e afetá-la adversamente.

O comprometimento das operações da principal central de processamento de amostras da Companhia poderá afetar a sua capacidade de processamento de exames de análises clínicas realizados na região da Grande São Paulo e de exames de alta complexidade, e afetá-la adversamente.

A principal central de processamento de amostras da Companhia está localizada no bairro do Jabaquara, na Cidade de São Paulo, nas proximidades do segundo aeroporto mais movimentado do Brasil, com histórico de dois acidentes aéreos relevantes com aeronaves comerciais, em 1996 e 2007. Essa central de processamento de amostras é destinada ao processamento de todos os exames de análises clínicas realizados nas suas unidades de atendimento da região da Grande São Paulo, de todos os exames de alta complexidade realizados nas suas unidades de atendimento de todo o Brasil e dos exames dos hospitais que a Companhia atende em São Paulo, o que corresponde, em conjunto, em média a 50% do total de exames que a Companhia processa mensalmente.

O processamento regular desses exames depende significativamente, além da equipe técnica da Companhia, do funcionamento adequado da sua principal central de processamento de amostras. Caso essa central de processamento de amostras deixe de funcionar total ou parcialmente em decorrência de incêndio, desastres naturais ou outros fatores ou acidentes que estão fora do controle da Companhia, a sua capacidade de processamento dos exames de análises clínicas e de exames de alta complexidade poderá ser afetada ou suspensa, por tempo indeterminado, inclusive. Caso a Companhia decida terceirizar o processamento de exames de análises clínicas de alto volume ou redirecioná-los a seus outros laboratórios ou a seus laboratórios situados em hospitais, sua capacidade e eficiência na entrega dos respectivos resultados poderá ser comprometida, a Companhia poderá estar mais sujeita a perdas de amostras ou enfrentar aumentos significativos em seus custos com terceirização de processamento de exames, transporte e logística. Qualquer dos fatores acima pode afetar a Companhia adversamente.

Os negócios da Companhia dependem em larga escala da reputação que a sua marca "Fleury" tem com seus clientes, fontes pagadoras e comunidade médica e, se a Companhia não for capaz de manter essa reputação, a Companhia pode ser adversamente afetada.

A reputação da marca "Fleury" é fundamental para a manutenção da sua posição de destaque da Companhia no setor de saúde e para a sua capacidade de atrair e manter clientes, fontes pagadoras e profissionais qualificados, e de estabelecer parcerias com empresas, instituições, universidades e centros de pesquisas. A continuidade da reputação da marca "Fleury" depende da capacidade da Companhia de manter e proteger a excelência e eficiência dos seus serviços existentes, aperfeiçoá-los e introduzir novos serviços com os mesmos níveis de qualidade e eficiência. Eventos que afetem negativamente a marca da "Fleury" podem afetar a Companhia adversamente.

A Companhia pode não ser capaz de realizar aquisições no momento em que decidir realizá-las, em condições, termos ou preços aceitáveis. Além disso, essas aquisições podem não trazer os resultados esperados, ou a Companhia pode não ser capaz de integrá-las com sucesso aos seus negócios.

Ao longo de sua história, a Companhia realiza uma série de aquisições e tem a intenção de continuar realizandoas no futuro. O sucesso das suas aquisições depende, em maior grau, da sua capacidade de identificar, quando a Companhia decidir realizar essas aquisições, oportunidades atraentes para aquisição de outros prestadores de serviços de medicina diagnóstica e de medicina preventiva e terapêutica em novos mercados ou em mercados nos quais a Companhia já atua, e de integrá-los de forma bem sucedida aos seus negócios. A Companhia pode enfrentar dificuldades ou não ser capaz de identificar aquisições que correspondam às suas expectativas no momento em que decidir realizá-las, ou identificá-las em condições e preços não aceitáveis ou menos favoráveis, o que pode levá-la a postergar ou desistir de realizar algumas aquisições, ou realizá-las e comprometer o retorno do seu investimento.

A integração de aquisições aos negócios da Companhia apresenta uma série de riscos e desafios, incluindo: (1) a absorção de operações, serviços, processos e tecnologias, com a exclusão de estruturas redundantes, (2) a perda ou não absorção de importantes clientes, empregados, colaboradores, pagadores e distribuidores, (3) o comprometimento da excelência e eficiência de suas operações, serviços, processos e unidades de atendimento, com perda de credibilidade de suas marcas, (4) o comprometimento da gestão dos seus negócios existentes, inclusive se determinada integração se apresentar mais complexa do que o esperado e consumir mais recursos e demandar tempo e esforços adicionais da administração da Companhia, e (5) o surgimento de contingências relevantes não identificadas no seu processo de investigação legal e financeira ou de excessivos processos de empregados e colaboradores dispensados no contexto da aquisição ou de terceiros. Além disso, essas aquisições podem não ser aprovadas ou ser aprovadas com restrições pelo Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência, que, inclusive, pode forçar a Companhia a, dentre outros, desfazer o negócio realizado, alienar parcela dos seus

negócios ou restringir o uso de determinadas marcas. Essas aquisições podem também não trazer os benefícios esperados ou dar causa a um crescimento que exceda as suas expectativas, o que pode prejudicar a supervisão dos seus negócios e a qualidade dos seus serviços. Qualquer dos fatores acima pode afetar a Companhia adversamente.

Processos judiciais ou procedimentos administrativos poderão afetar a Companhia adversamente.

A Companhia está sujeita no curso normal dos seus negócios a processos judiciais e procedimentos administrativos nas esferas cível, tributária e trabalhista. Dependendo do objeto do processo judicial ou procedimento administrativo que seja movido contra a Companhia, a Companhia pode ser adversamente afetada, independentemente do respectivo resultado final. Esse é o caso, por exemplo, de processos judiciais que objetivam reparações por negligência, imprudência ou imperícia no exercício da profissão, aos quais, de um modo geral, prestadores de serviços de medicina diagnóstica e medicina preventiva e terapêutica estão sujeitos, e que podem envolver, inclusive, quantias substanciais a título de indenização. Adicionalmente, os limites de cobertura das apólices de seguro de responsabilidade civil profissional que a Companhia mantém contra esses riscos podem não ser suficientes para cobrir integralmente o valor de eventuais condenações para pagamento de quantias substanciais a título de indenizações a seus clientes, o que poderá afetar a Companhia adversamente.

Além disso, um número expressivo de sociedades uniprofissionais de médicos prestam serviços de análise técnica de resultados dos exames de análises clínicas, diagnósticos por imagem e diagnósticos de outras especialidades da Companhia por meio de médicos que são seus sócios. A Companhia não mantém vínculo empregatício com esses profissionais e, por essa razão, a Companhia não paga os benefícios que lhes seriam devidos se fossem seus empregados ou recolhem as respectivas contribuições previdenciárias. Caso os tribunais brasileiros entendam que a Companhia mantém vínculo empregatício com esses médicos, a Companhia pode ser obrigada a realizar desembolsos relativos a contribuições e benefícios que os tribunais brasileiros entenderem serem devidos retroativamente à data em que esses serviços de interpretação médica começaram a ser prestados, o que pode afetar a Companhia adversamente.

Adicionalmente, a Companhia é ré em processos judiciais e procedimentos administrativos nas esferas cível, tributária e trabalhista, cujos valores discutidos, em 30 de setembro de 2009, totalizavam aproximadamente R\$206,5 milhões, dos quais R\$24,5 milhões estavam provisionados. Caso os resultados finais desses processos e procedimentos sejam contrários aos seus interesses e, consequentemente, a Companhia vier a ser condenada a pagamentos em montantes superiores às suas provisões, a Companhia pode ser adversamente afetada. Para informações sobre os processos judiciais e procedimentos administrativos relevantes movidos contra a Companhia, ver "Negócios da Companhia — Contingências Judiciais e Administrativas" na página 201 do Prospecto Preliminar.

As apólices de seguros que a Companhia mantém podem não ser suficientes para cobrir eventuais sinistros.

Desastres naturais, condições meteorológicas adversas, falhas humanas e outros eventos podem causar danos físicos e perda da vida, interrupção dos negócios da Companhia, danos a equipamentos, poluição, dano ao meio ambiente, dentre outros, no curso normal de seus negócios. A Companhia não pode garantir que as apólices de seguro que mantém serão adequadas e/ou suficientes em todas as circunstâncias ou contra todos os riscos. A ocorrência de um sinistro significativo não segurado ou indenizável, parcial ou integralmente, pode afetar a Companhia adversamente. Além disso, a Companhia não pode garantir se no futuro conseguirá manter as suas apólices de seguro a taxas comerciais razoáveis ou em termos aceitáveis, ou contratadas com as mesmas companhias seguradoras ou com companhias seguradoras similares.

A Companhia está sujeita a eventuais atrasos motivados por greves nas alfândegas, portos, aeroportos e Receita ou Polícia Federal.

Como uma parcela relevante dos insumos que a Companhia utiliza em suas operações, tais quais reagentes, filmes e outros materiais, é produzida ou fabricada no exterior e importada por seus fornecedores para revenda no mercado nacional, eventuais greves nas alfândegas, portos, aeroportos, Receita ou Polícia_Federal podem afetar a disponibilidade desses insumos, o que pode afetar a Companhia adversamente.

RISCOS RELACIONADOS AO SETOR DE SERVIÇOS DE MEDICINA DIAGNÓSTICA E MEDICINA PREVENTIVA E TERAPÊLITICA

Caso a Companhia não consiga se antecipar às tendências do setor em relação a novos serviços, processos e tecnologias em medicina diagnóstica e medicina preventiva e terapêutica ou ao menos acompanhá-las, a Companhia pode ser adversamente afetada.

O setor de serviços de medicina diagnóstica e de medicina preventiva e terapêutica está sujeito à constante introdução e desenvolvimento de novos serviços, processos e tecnologias, e ao aperfeiçoamento dos existentes. A Companhia acredita que, para manter o seu posicionamento de destaque no setor, deve continuar nos antecipando ou acompanhando as exigências e as necessidades dos seus clientes e fontes pagadoras por meio de investimentos em pesquisas e tecnologias para o desenvolvimento de novos serviços e o aprimoramento dos existentes com o fim de melhorar o seu desempenho.

Caso a Companhia utilize critérios ou tecnologias equivocados para desenvolver serviços e processos que não a permita competir de forma eficiente no futuro, deixe de antecipar as tendências do setor, ou não consiga introduzir ou desenvolver serviços e tecnologias ao menos no mesmo momento que seus concorrentes, seus clientes e fontes pagadoras poderão deixar de utilizar os seus serviços, o que pode afetar a Companhia adversamente.

A Companhia atua em um setor altamente competitivo e a crescente consolidação no setor poderá intensificar a concorrência e afetar a Companhia adversamente.

O setor brasileiro de serviços de medicina diagnóstica e de medicina preventiva e terapêutica é altamente competitivo. A Companhia enfrenta a concorrência em cada mercado e linha de negócio que atua tanto de empresas de portes variados que oferecem serviços semelhantes aos seus, como de hospitais e operadoras de planos de saúde. A concorrência no setor intensificou-se na última década devido, principalmente, ao ritmo dos processos de consolidação e aos constantes desenvolvimento e introdução de novos serviços, processos e tecnologias, que conferiram também aos seus concorrentes maiores economias de escala e, consequentemente, melhores condições para oferecer seus serviços a preços mais competitivos. Esse processo de consolidação também passou a ser acompanhado por hospitais e operadoras de planos de saúde, em especial as empresas de medicina de grupo e as cooperativas médicas, que têm se dedicado, em maior ou menor grau, a verticalizar as suas operações, principalmente, por meio da aquisição de prestadores de serviços de medicina diagnóstica, preventiva e terapêutica e instalação de novos hospitais com capacidade para prestar serviços de medicina diagnóstica, preventiva e terapêutica. Além disso, a Companhia sofre a concorrência de hospitais não governamentais filantrópicos, os quais apresentam uma estrutura de custos privilegiada por conta de regimes tributários de isenção e imunidade. Esse ambiente competitivo tem influenciado de maneira significativa os preços dos serviços como mecanismo de proteção e incremento das carteiras de clientes e pagadores, assim como a disponibilidade e os preços de aquisições de outros prestadores de serviços de saúde que atuam no setor da Companhia.

Adicionalmente, a Companhia não pode garantir se não sofrerá a concorrência de empresas estrangeiras, que podem ser maiores ou ter mais recursos que ela, e ingressar no setor brasileiro de serviços de medicina diagnóstica e de medicina preventiva e terapêutica, inclusive, por meio da aquisição de seus concorrentes locais.

Caso a Companhia não seja capaz de se posicionar de forma eficiente em relação à sua concorrência, a Companhia poderá ser afetada adversamente.

O setor brasileiro de serviços de medicina diagnóstica e medicina preventiva e terapêutica está sujeito à extensa legislação e regulamentação.

O setor brasileiro de serviços de medicina diagnóstica, preventiva e terapêutica está sujeito à extensa legislação e regulamentação, incluindo as relacionadas a meio ambiente, vigilância sanitária e segurança do trabalho, de diversas autoridades federais, estaduais, municipais e do Distrito Federal. O funcionamento regular das unidades de atendimento e das centrais de processamento de amostras da Companhia depende, entre outros, da obtenção e manutenção de licenças e alvarás válidos (ou protocolos) de instalação e funcionamento, bem como para a coleta, depósito ou armazenamento, utilização de equipamentos, importação de mercadorias e materiais biológicos, manuseio, tratamento, transporte, descarte de resíduos contaminantes, materiais radioativos e produtos químicos controlados, além dos sanitários das competentes autoridades brasileiras.

Adicionalmente, a expansão das operações da Companhia pode exigir que ela obtenha licenças e alvarás novos, que a ajuste perante as autoridades competentes, ou que realize mudanças em suas operações de forma a restringir o impacto atual ou potencial ao meio ambiente e à saúde e à segurança dos seus empregados e colaboradores. Eventuais empresas que a Companhia contrate para realizar a coleta, o tratamento, transporte e disposição final dos seus resíduos contaminantes e materiais radioativos também devem estar regulares quanto ao seu licenciamento ambiental. A coleta, transporte, tratamento e destinação final adequados de um resíduo dependem da classe a que ele pertence e os projetos nesse sentido estão sujeitos à prévia aprovação do órgão ambiental competente. Caso a Companhia, seus administradores ou terceiros contratados pela Companhia não observem a legislação ambiental, incluindo em relação à disposição de resíduos contaminantes, ou ocorram eventuais acidentes que decorram de seu transporte, entre outros, a Companhia pode estar sujeita à imposição de sanções administrativas e penais, incluindo prisão dos responsáveis pessoas físicas, à obrigação pecuniária de reparar pelos danos ambientais, à suspensão parcial ou total das atividades, à perda ou restrição de incentivos fiscais e programas de parcelamento e ao cancelamento ou à suspensão de linhas de financiamento de estabelecimentos oficiais de crédito, o que pode afetar adversamente a capacidade de captar recursos no mercado financeiro da Companhia. Além disso, todas as nossas centrais de processamento de amostras, unidades de atendimento, centros de medicina diagnóstica ou postos de coleta de materiais humanos da Companhia devem estar sob responsabilidade técnica de profissional legalmente habilitado perante o órgão de classe competente, sujeito à fiscalização da ANVISA e/ou dos demais órgãos de vigilância, controle e fiscalização sanitária, nos Estados e Municípios onde a Companhia atua. Em segurança do trabalho, a Companhia é obrigada a, dentre outras obrigações, munir seus empregados e colaboradores alocados em suas unidades de atendimento e laboratórios de análises clínicas com roupas e equipamentos que minimizem sua exposição a doenças infectocontagiosas.

A Companhia não pode garantir que a legislação e regulamentação brasileira aplicável ao seu setor de atuação não se tornará mais severa ou a sujeitará a encargos mais onerosos no futuro, ou que as autoridades ou agências reguladoras brasileiras, em todos os níveis da federação, adotem interpretações mais restritivas ou mais rigorosas sobre essas leis e regulamentos, inclusive no tocante à obtenção das licenças, alvarás e registros para o desenvolvimento de suas atividades. A Companhia não pode garantir também se será capaz de manter ou renovar as suas licenças, alvarás e registros, se eles serão revogados, ou se as competentes autoridades brasileiras

se recusarão ou atrasarão a sua emissão, ajuste ou renovação. Igualmente, a Companhia não pode garantir o cumprimento pelos seus parceiros dos requisitos necessários à obtenção das licenças, alvarás e registros perante as autoridades sanitárias e órgãos de classe profissional para o regular exercício das suas atividades, o que poderá sujeitar a Companhia à imposição de penalidades pelas autoridades competentes. Ademais, a Companhia não pode garantir que as taxas, encargos e contribuições devidas às autoridades competentes e aos órgãos de classe profissional não serão reajustados ou sofrerão majoração decorrente da implantação de novas medidas legais ou administrativas. Qualquer desses fatores pode fazer com que a Companhia seja penalizada e incorra em custos adicionais, o que pode inclusive obrigá-la a desviar recursos destinados à sua estratégia de expansão para o cumprimento de eventuais encargos adicionais, ou comprometer o regular funcionamento das suas unidades de atendimento e centrais de processamento de amostras. Qualquer dos fatores acima pode afetar a Companhia adversamente.

RISCOS RELACIONADOS ÀS AÇÕES E À OFERTA

Bradseg (um dos acionistas indiretos da Companhia), e Bradesco Saúde S.A. e sua controlada (os pagadores da Companhia), pertencem ao mesmo conglomerado financeiro do Coordenador Líder e do Bradesco Securities, o que pode resultar em um eventual conflito de interesses.

A Bradseg, pertencente ao mesmo conglomerado financeiro do Coordenador Líder e do Bradesco Securities, é detentor direto de 11,17% e indireto, por meio da Estônia, de 9,37% do capital social do Acionista Controlador da Companhia. Além disso, Bradseg controla indiretamente a Bradesco Saúde S.A. e Mediservice que também são seus pagadores. Como ocorre com a maioria dos contratos do setor privado de saúde, os contratos da Bradesco Saúde S.A. e da Mediservice com a Companhia têm prazo de vigência renovável automaticamente ou indeterminado, sendo a tabela de preços renegociada anualmente.. Para informações sobre o relacionamento entre a Companhia e o Coordenador Líder, ver seção "Informações sobre a Oferta – Relacionamento entre a Companhia e os Coordenadores da Oferta – Relacionamento entre a Companhia e o Coordenador Líder ou o Bradesco Securities conduzirão a Oferta de forma absolutamente imparcial por conta dos relacionamentos societário e comercial que mantêm com Bradseg e Bradesco Seguros S.A. e suas controladas.

A volatilidade e a relativa falta de liquidez do mercado brasileiro de valores mobiliários poderão limitar substancialmente a capacidade dos investidores de vender as Ações pelo preço e na ocasião que desejarem.

O investimento em valores mobiliários negociados em mercados emergentes, como o Brasil, envolve, com frequência, maior risco em comparação com outros mercados. O mercado de valores mobiliários brasileiro é substancialmente menor, menos líquido, mais concentrado e pode ser mais volátil que os principais mercados de valores mobiliários internacionais.

Como exemplo, a BM&FBOVESPA apresentou, em 31 de dezembro de 2008, capitalização bursátil de aproximadamente R\$1,4 trilhão e uma média diária de negociação de R\$5,5 bilhões. Como comparação, a NYSE teve uma capitalização de mercado, em 31 de dezembro de 2008, de US\$9,2 trilhões. As dez ações mais negociadas em termos de volume contabilizaram, aproximadamente, 53,1% de todas as ações negociadas na BM&FBOVESPA no ano de 2008. Essas características de mercado podem limitar substancialmente a capacidade dos detentores de Ações de vendê-las ao preço e na ocasião em que desejarem fazê-lo e, consequentemente, poderão vir a afetar a Companhia negativamente.

A venda, ou a percepção de potencial venda, de quantidades significativas das Ações após a Oferta pode fazer com que o preço de mercado das dessas Ações diminua.

Em virtude de um acordo de restrição à venda das Ações, a Companhia e seus atuais acionistas concordam, observadas certas exceções, em não emitir, oferecer, vender, contratar a venda, dar em garantia ou de outra forma alienar ou onerar, direta ou indiretamente, no prazo de até 180 dias a contar da data do Prospecto Definitivo, quaisquer das Ações, ou quaisquer valores mobiliários conversíveis em Ações, que possam ser permutados pelas Ações, ou que representem direito de receber as Ações, sem o prévio consentimento por escrito dos Coordenadores da Oferta e dos Agentes de Colocação Internacional.

Adicionalmente, de acordo com as regras do Regulamento do Novo Mercado, nos seis meses subsequentes à data de publicação do Anúncio de Início, o Acionista Controlador da Companhia, seus conselheiros e seus diretores não poderão vender e/ou ofertar à venda quaisquer das Ações ou derivativos lastreados em Ações que eram titulares imediatamente após a data de publicação do Anúncio de Início. Após esse período inicial de seis meses, o Acionista Controlador da Companhia, seus conselheiros e seus diretores não poderão, por seis meses adicionais, vender ou ofertar à venda mais do que 40% das Ações ou derivativos lastreados em Ações de que eram titulares imediatamente após a data de publicação do Anúncio de Início.

O preço de mercado das Ações poderá cair significativamente caso haja emissão ou venda de quantidade substancial das Ações pela Companhia, o Acionista Controlador da Companhia, seus conselheiros e/ou seus diretores, ou caso o mercado tenha a percepção de que a Companhia, o Acionista Controlador da Companhia, seus conselheiros e/ou diretores pretendem emiti-las ou vendê-las, conforme o caso.

A participação de Investidores Institucionais que sejam considerados Pessoas Vinculadas poderá promover a má formação de preço ou a redução de liquidez das Ações.

O Preço por Ação será definido com base no Procedimento de *Bookbuilding*. De acordo com a legislação em vigor, caso não seja verificado excesso de demanda superior em um terço das Ações inicialmente ofertadas (sem considerar as Ações Suplementares), Pessoas Vinculadas que sejam Investidores Institucionais poderão investir nas Ações, até o limite de 15% das Ações inicialmente ofertadas, o que poderá promover má formação da liquidez esperada das Ações.

A Companhia pode vir a precisar de capital adicional no futuro, que pode não estar disponível, estar em condições desfavoráveis ou desvantajosas ou ser obtido por meio da emissão de valores mobiliários, o que poderá resultar em uma diluição da participação do investidor nas Ações.

A Companhia pode vir a ter de captar recursos adicionais no futuro, inclusive em razão de sua estratégia de expansão, que compreende o crescimento dos seus negócios e o investimento em pesquisa e desenvolvimento de novos serviços e processos, e exige volumes significativos de recursos. A Companhia não pode garantir se suas operações serão suficientes para custar integralmente a sua estratégia de expansão. Caso a Companhia seja obrigada a buscar recursos nos mercados financeiro e de capitais, esses podem não estar disponíveis, ou estarem disponíveis em condições desfavoráveis ou desvantajosas, o que pode restringir o crescimento e desenvolvimento dos seus negócios e afetar adversamente a situação financeira e o resultado de operações da Companhia.

A Companhia pode também recorrer a operações de oferta pública ou privada das Ações ou valores mobiliários conversíveis em Ações para obter tais recursos adicionais. Qualquer captação de recursos por oferta pública de distribuição das Ações ou valores mobiliários conversíveis nas Ações pode ser realizada com a exclusão do

direito de preferência dos seus acionistas, incluindo os investidores nas Ações por meio desta Oferta, o que pode resultar na diluição da participação do referido investidor nas Ações.

A Companhia está realizando uma oferta pública de distribuição de Ações, o que poderá deixar a Companhia exposta a riscos relativos a uma oferta de valores mobiliários no Brasil e no exterior. Os riscos relativos a ofertas de valores mobiliários no exterior são potencialmente maiores do que os riscos relativos a uma oferta de valores mobiliários no Brasil.

Esta Oferta compreende a oferta pública de distribuição primária das Ações no Brasil, em mercado de balcão não organizado, incluindo esforços de colocação das Ações no exterior, sendo, nos Estados Unidos, para investidores institucionais qualificados definidos em conformidade com o disposto na Regra 144A, e nos demais países (que não os Estados Unidos), para *non-U.S. Persons* com base no *Regulation* S, que invistam, em ambos os casos, no Brasil em conformidade com os mecanismos de investimento da Resolução CMN 2.689 e da Instrução CVM 325 ou Lei nº 4.131, esforços esses que serão realizados pelos Agentes de Colocação Internacional. Os esforços de colocação das Ações no exterior expõem a Companhia a normas relacionadas à proteção desses investidores estrangeiros por incorreções relevantes tanto no *Preliminary Offering Memorandum*, datado na mesma data do Prospecto Preliminar, quanto no *Offering Memorandum*, datado na mesma data do Prospecto Definitivo.

Adicionalmente, a Companhia é parte do *Placement Facilitation Agreement*, que regula os esforços de colocação de Ações no exterior. O *Placement Facilitation Agreement* apresenta uma cláusula de indenização em favor dos Agentes de Colocação Internacional para que a Companhiaos indenize caso venham a sofrer perdas no exterior por conta de incorreções ou omissões relevantes no *Preliminary Offering Memorandum* ou no *Offering Memorandum*. Caso venham a sofrer perdas no exterior com relação a essas questões, os Agentes de Colocação Internacional poderão ter direito de regresso contra a Companhiapor conta dessa cláusula de indenização. O *Placement Facilitation Agreement* possui, ainda, declarações específicas com relação à observância de isenções de registro das leis de valores mobiliários dos Estados Unidos.

Em cada um dos casos indicados acima, procedimentos judiciais poderão ser iniciados contra a Companhia no exterior. Esses procedimentos no exterior, em especial nos Estados Unidos, poderão envolver valores substanciais, em decorrência do critério utilizado nos Estados Unidos para o cálculo das indenizações devidas nesses processos. Além disso, devido ao sistema processual dos Estados Unidos, as partes envolvidas em um litígio são obrigadas a arcar com altos custos na fase inicial do processo, o que penaliza companhias sujeitas a tais processos, mesmo que fique provado que nenhuma incorreção foi cometida. A eventual condenação da Companhia em um processo no exterior com relação a incorreções ou omissões relevantes no *Preliminary Offering Memorandum* ou no *Offering Memorandum*, se envolver valores elevados, poderá afetar a Companhia adversamente.

Os atuais acionistas diretos e indiretos da Companhia, incluindo o atual Acionista Controlador da Companhia, poderão ter interesses que sejam divergentes dos interesses dos seus outros acionistas.

O Acionista Controlador da Companhia tem, e continuará a ter após a conclusão desta Oferta, poderes para, entre outras matérias, eleger a maioria dos membros do conselho de administração da Companhia e determinar o resultado final das matérias cuja deliberação seja de competência dos seus acionistas, incluindo operações com partes relacionadas, reorganizações societárias, aquisições e alienações de ativos e o montante e a ocasião para distribuição de dividendos ou remunerações de capital similares, ressalvadas as exigências de distribuição de dividendo mínimo obrigatório, nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Apesar de o investidor nas Ações ser beneficiado pela obrigação que qualquer adquirente das Ações representativas do controle acionário da Companhia tem de realizar oferta pública de aquisição das demais Ações de emissão da Companhia, nas mesmas condições e preço que as Ações representativas do bloco de controle da Companhia (tag-along) tiverem sido

adquiridas, e tenha proteções específicas relativas às operações entre o Acionista Controlador da Companhia e partes relacionadas, o Acionista Controlador da Companhia poderá ter interesse em realizar aquisições, alienações, buscar financiamentos ou operações similares que podem entrar em conflito com os interesses dos seus outros acionistas.

Adicionalmente, alguns quotistas de Core, o acionista controlador indireto da Companhia, que detêm, em conjunto, 69,65% de seu capital social, são acionistas da Transinc, que detém a propriedade de imóveis no Estado de São Paulo, nos quais estão instaladas a sede social da Companhia, localizada no bairro do Jabaquara, e uma das unidades de atendimento da Companhia, localizada no bairro de Alto de Pinheiros, respectivamente. Alguns quotistas, também são proprietários de um imóvel no Estado de São Paulo, no bairro do Paraíso, onde funciona uma das unidades de atendimento da Companhia. Estes contratos de locação foram firmados a preços e condições de mercado e possuem prazo de vigência de quinze anos, cinco anos e prazo indeterminado, respectivamente. O acionista direto da Companhia, Sr. Antônio Jesus de Oliveira Toledo, detém 6,07% da Transinc e possui participação no imóvel que a Companhia locou no bairro do Paraíso, Estado de São Paulo. A Companhia não pode garantir se, no futuro, esses seus acionistas continuarão a agir em conformidade com os padrões de mercado em relação a esses contratos de locação que mantêm com a Companhia.

RISCOS RELATIVOS AO BRASIL

O governo brasileiro exerceu e continua a exercer influência significativa sobre a economia brasileira. Essa influência, bem como a conjuntura econômica e política brasileira, pode afetar a Companhia adversamente.

O governo brasileiro poderá intervir na economia nacional e realizar modificações significativas em suas políticas e normas monetárias, fiscais, creditícias e tarifárias. As medidas tomadas no passado pelo governo brasileiro para controlar a inflação, além de outras políticas e normas, implicaram aumento das taxas de juros, mudança das políticas fiscais, controle de salários e preços, bloqueio ao acesso a contas bancárias, desvalorização cambial, controle de capital e limitação às importações, entre outras medidas. A Companhia não tem controle sobre quais medidas ou políticas o governo brasileiro poderá adotar no futuro, e não pode prevê-las. Os negócios, a situação financeira, o resultado das operações e as perspectivas da Companhia poderão ser prejudicados de maneira significativa por modificações relevantes nas políticas ou normas que envolvam ou afetem fatores, tais como:

- instabilidade social e política;
- expansão ou contração da economia global ou brasileira;
- controles cambiais e restrições a remessas para o exterior;
- flutuações cambiais relevantes;
- alterações no regime fiscal e tributário;
- liquidez dos mercados financeiros e de capitais domésticos;
- taxas de juros;
- inflação;
- política monetária;
- política fiscal;
- racionamento de energia; e
- outros acontecimentos políticos, diplomáticos, sociais e econômicos que venham a ocorrer no Brasil ou que o afetem.

A incerteza quanto à implementação de mudanças por parte do governo brasileiro nas políticas ou normas que venham a afetar esses ou outros fatores no futuro pode contribuir para a incerteza econômica no Brasil e para

aumentar a volatilidade do mercado brasileiro de valores mobiliários e dos valores mobiliários emitidos no exterior por companhias brasileiras. Tais incertezas e outros acontecimentos futuros na economia brasileira poderão afetar a Companhia adversamente.

A inflação e os esforços do governo brasileiro de combate à inflação podem contribuir significativamente para a incerteza econômica no Brasil, o que pode afetar a Companhia adversamente.

No passado, o Brasil registrou índices de inflação extremamente altos. A inflação e algumas medidas tomadas pelo governo brasileiro no intuito de controlá-la, combinada com a especulação sobre eventuais medidas governamentais a serem adotadas, tiveram efeito negativo significativo sobre a economia brasileira, contribuindo para a incerteza econômica existente no Brasil e para o aumento da volatilidade do mercado de valores mobiliários brasileiro. A taxa anual de inflação medida pelo IGP-M caiu de 20,10% em 1999 para 9,80% em 2008, e o índice anual de preços, por sua vez, conforme medida pelo IPCA, caiu de 8,9% em 1999 para 5,9% em 2008. As medidas do governo brasileiro para controle da inflação frequentemente têm incluído a manutenção de política monetária restritiva com altas taxas de juros, restringindo assim a disponibilidade de crédito e reduzindo o crescimento econômico. Como consequência, as taxas de juros têm flutuado de maneira significativa. Por exemplo, as taxas de juros oficiais no Brasil no final de 2006, 2007 e 2008 foram de 13,25%, 11,25% e 13,75% ao ano, respectivamente, conforme estabelecido pelo COPOM. Na data do Prospecto Preliminar, a taxa básica de juros, conforme estabelecida pelo COPOM, é de 8,7% ao ano.

Futuras medidas do governo brasileiro, inclusive redução das taxas de juros, intervenção no mercado de câmbio e ações para ajustar ou fixar o valor do Real poderão desencadear aumento de inflação. Se o Brasil experimentar inflação elevada no futuro, talvez a Companhia não seja capaz de reajustar os preços que a ela cobra de seus clientes e pagadores para compensar os efeitos da inflação sobre a sua estrutura de custos, o que poderá resultar em aumento de seus custos e afetar a Companhia adversamente.

A instabilidade cambial pode prejudicar a economia brasileira, bem como prejudicar a Companhia.

Em decorrência de diversas pressões, a moeda brasileira tem sofrido desvalorizações recorrentes com relação ao Dólar e outras moedas fortes ao longo das últimas quatro décadas. Durante todo esse período, o governo brasileiro implementou diversos planos econômicos e utilizou diversas políticas cambiais, incluindo desvalorizações repentinas, minidesvalorizações periódicas (durante as quais a frequência dos ajustes variou de diária a mensal), sistemas de mercado de câmbio flutuante, controles cambiais e mercado de câmbio duplo. De tempos em tempos, houve flutuações significativas da taxa de câmbio entre o Real e o Dólar e outras moedas.

Por exemplo, o Real desvalorizou 18,7% em 2001 e 52,3% em 2002 frente ao Dólar, embora o Real tenha valorizado 11,8%, 8,7% e 17,2% com relação ao Dólar em 2005, 2006 e 2007, respectivamente. Em 2008, em decorrência do agravamento da crise econômica mundial, o Real se desvalorizou 32% frente ao Dólar, tendo fechado em R\$2,336 por US\$1,00 em 31 de dezembro. No terceiro trimestre de 2009, também observou-se a valorização de 9% da moeda brasileira frente ao Dólar. Em 30 de setembro de 2009, a taxa de câmbio entre o Real e o Dólar era de R\$1,778 por US\$1,00. A Companhia não pode garantir que o Real não sofrerá depreciação ou não será desvalorizado em relação ao Dólar novamente.

Uma parcela relevante do custo dos serviços da Companhia prestados decorre de despesas com insumos, peças de reposição e equipamentos de diagnósticos por imagem importados, e, portanto, sujeitos à instabilidade cambial. As desvalorizações do Real com relação ao Dólar podem criar pressões inflacionárias adicionais no Brasil e acarretar aumentos das taxas de juros, podendo afetar de modo negativo a economia brasileira como um todo, bem como afetar a Companhia adversamente.

Acontecimentos e a percepção de riscos em outros países, sobretudo em países de economia emergente e nos Estados Unidos, podem prejudicar o preço de mercado dos valores mobiliários brasileiros, inclusive o preço de mercado das Ações.

O valor de mercado de valores mobiliários de emissão de companhias brasileiras é influenciado, em diferentes graus, pelas condições econômicas e de mercado de outros países, incluindo países da América Latina, outros países de economia emergente e os Estados Unidos. Embora a conjuntura econômica desses países seja significativamente diferente da conjuntura econômica do Brasil, a reação dos investidores aos acontecimentos nesses outros países pode causar um efeito adverso sobre o valor de mercado dos valores mobiliários de companhias brasileiras. Crises nesses países podem reduzir o interesse dos investidores nos valores mobiliários das companhias brasileiras, inclusive os valores mobiliários da emissão da Companhia.

No passado, o desenvolvimento de condições econômicas adversas em outros países do mercado emergente resultou, em geral, na saída de investimentos e, consequentemente, na redução de recursos externos investidos no Brasil. A crise financeira originada nos Estados Unidos no terceiro trimestre de 2008 resultou em um cenário recessivo em escala global, com diversos reflexos, que, direta ou indiretamente, afetaram, e afetam, de forma negativa o mercado acionário e a economia do Brasil, tais como oscilações nas cotações de valores mobiliários de companhias abertas, falta de disponibilidade de crédito, redução de gastos, desaceleração generalizada da economia mundial, instabilidade cambial e pressão inflacionária.

Qualquer dos acontecimentos acima mencionados poderá prejudicar o preço de mercado das Ações, além de dificultar o acesso da Companhia ao mercado de capitais e ao financiamento das operações no futuro da Companhia, em termos aceitáveis ou absolutos.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Informações adicionais sobre a Oferta, incluindo cópias do Prospecto Preliminar poderão ser obtidas com a Companhia, a CVM e os Coordenadores da Oferta, nos endereços e páginas da rede mundial de computadores mencionados abaixo e, no caso de Investidores-Não Institucionais, também com as Corretoras Consorciadas.

Companhia

Fleury S.A.

Av. General Valdomiro de Lima, nº 508 São Paulo, SP, CEP 04344-903

At.: Sr. Wagner Benedicto de Lima

Tel.: (0xx11) 5014-7230 Fax: (0xx11) 5014-7425

http://www.fleury.com.br/Sobre/Pages/prospecto.aspx

Coordenadores da Oferta

Banco Bradesco BBI S.A. - Coordenador Líder

Avenida Paulista, nº 1.450, 8º andar São Paulo, SP, CEP 01310-100 At.: Sr. Renato Ejnisman

Tel.: (0xx11) 2178-4800 Fax: (0xx11) 2178-4880

http://www.bradescobbi.com.br/ofertaspublicas (neste website acessar "Fleury S.A." no item Ações)

Banco Morgan Stanley S.A.

Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3600, 6º andar e 7º andar, parte

São Paulo, SP, CEP 04538-132

At.: Sr. Daniel Goldberg / Srta. Domenica Noronha

Tel.: (0xx11) 3048-6000 Fax: (0xx11) 3048-6010

http://www.morganstanley.com.br/prospectos (neste website acessar "Prospectos Locais - Fleury S.A.")

Banco J.P. Morgan S.A.

Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3729, 13° ao 15° andares

São Paulo, SP, CEP 04538-905

At.: Sra. Patricia Moraes Tel.: (0xx11) 3048-3700 Fax: (0xx11) 3048-3760

http://www.jpmorgan.com/pages/jpmorgan/investbk/brasil/prospecto/fleury

CVM

Rua Sete de Setembro, nº 111, 5º andar Rio de Janeiro, RJ Rua Cincinato Braga, nº 340, 2º, 3º e 4º andares

São Paulo, SP

http://www.cvm.gov.br (neste site acessar "Acesso Rápido – Ofertas em Análise – Ações – Fleury S.A.)

BM&FBOVESPA S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Praça Antônio Prado, nº 48 São Paulo - SP http://www.bmfbovespa.com.br

O Aviso ao Mercado será republicado no jornal Valor Econômico, com a indicação das Corretoras Consorciadas que aderiram à Oferta, na data de início do Período de Reserva, estimada para o dia 7 de dezembro de 2009. A partir dessa data poderão ser obtidas informações adicionais sobre as Corretoras Consorciadas na página da rede mundial de computadores da BM&FBOVESPA (www.bmfbovespa.com.br).

O Prospecto Preliminar também está disponível nos seguintes endereços e páginas da rede mundial de computadores: (i) CVM, situada na Rua Sete de Setembro, 111, 5º andar, Rio de Janeiro, RJ, e na Rua Cincinato Braga, 340, 2º, 3º e 4º andares, São Paulo, SP (www.cvm.gov.br - neste website acessar "Acesso Rápido - Ofertas em Análise - Ações - Fleury S.A."); (ii) BM&FBOVESPA, situada na Praça Antônio Prado, nº 42, 4º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo (www.bmfbovespa.com.br - neste website acessar "Mercados Bovespa - Empresas - Para Investidores - Fleury S. A.); (iii) Companhia, com sede na Avenida General Valdomiro de Lima, nº 508 na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo (www.fleury.com.br - neste website acessar "www.fleury.com.br/Sobre/Pages/prospecto.aspx"); (iv) Banco Bradesco BBI S.A., situado na Avenida Paulista, 1.450, 8º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo (www.bradescobbi.com.br/ofertaspublicas - neste website acessar "Fleury S.A." no item Ações); (v) Banco Morgan Stanley S.A., situado na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3600, 6º andar e 7º andar, parte, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo (www.morganstanley.com.br/prospectos - neste website acessar "Prospectos Locais - Fleury S.A."); (vi) Banco J.P. Morgan S.A., com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3729, 13° ao 15° andares, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo (www.jpmorgan.com/pages/jpmorgan/investbk/brasil/prospecto/fleury).

Nos termos da Instrução CVM 400, a Companhia e o Coordenador Líder protocolizaram junto à CVM o pedido de registro da Oferta na CVM, em 23 de outubro de 2009, estando a presente Oferta sujeita à prévia aprovação da CVM.

LEIA O PROSPECTO ANTES DE ACEITAR A OFERTA



"A(O) presente oferta pública (programa) foi elaborada(o) de acordo com as normas de Regulação e Melhores Práticas da ANBID para as Ofertas Públicas de Distribuição e Aquisição de Valores Mobiliários, atendendo, assim, a(o) presente oferta pública (programa), aos padrões mínimos de informação exigidos pela ANBID, não cabendo à ANBID qualquer responsabilidade pelas referidas informações, pela qualidade da emissora e/ou ofertantes, das Instituições Participantes e dos valores mobiliários objeto da(o) oferta pública (programa). Este selo não implica recomendação de investimento. O registro ou análise prévia da presente distribuição não implica, por parte da ANBID, garantia da veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade da companhía emissora, bem como sobre os valores mobiliários a serem distribuídos.

COORDENADORES DA OFERTA



Morgan Stanley

J.P.Morgan

Agente Estabilizador